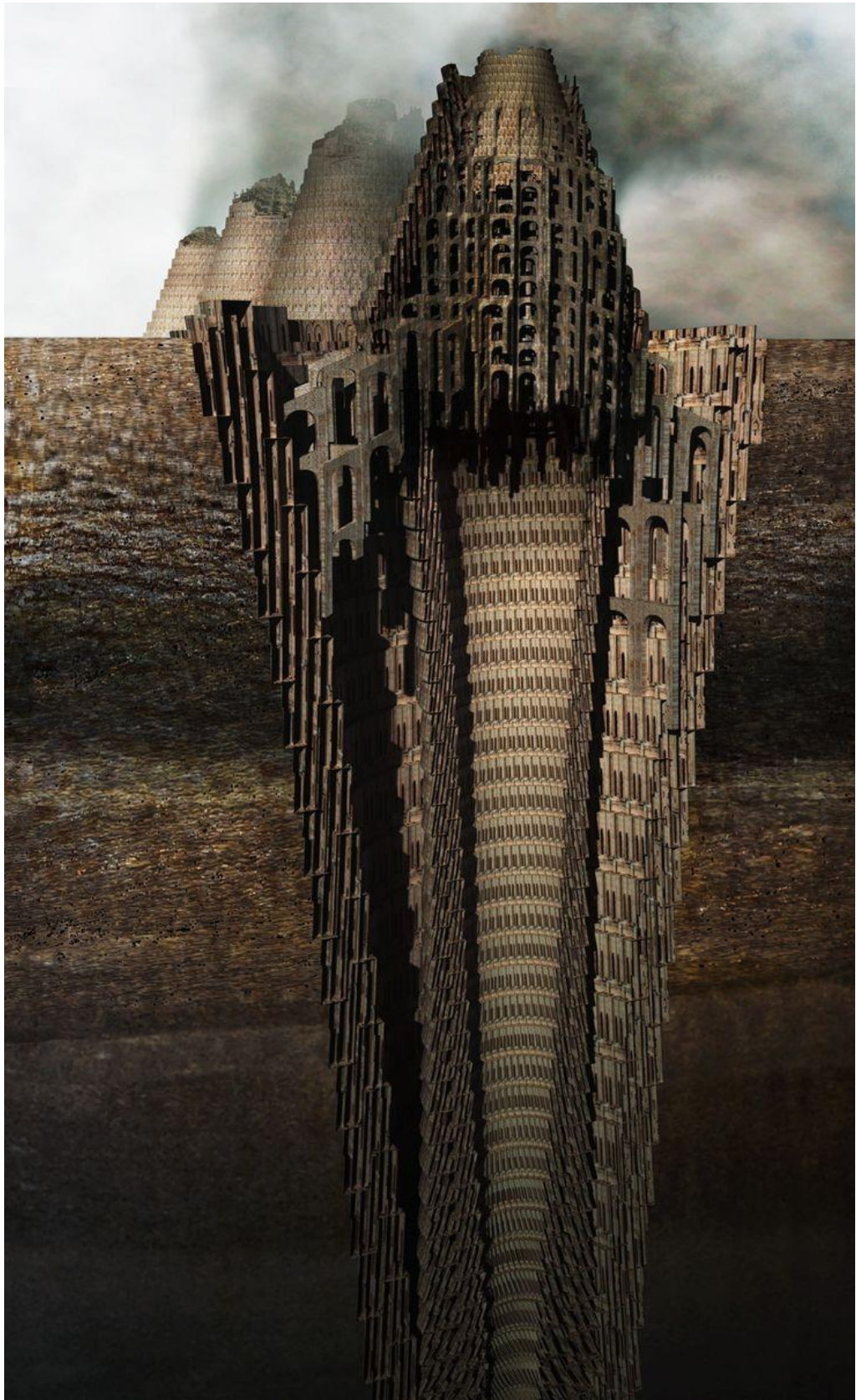


The answer



- **Carl Libereist**

**Master Degree Philosopher**

**Master Degree**

**of Work Designer**









Solipsismo é o começo [ Solipsismo é o que faz dentro da merda da filosofia analisar a partir da merda do latino cogitare, « pensar; refletir, tendo em conta, a palavra é importante quando a compreensão e a viagem do entendimento ] ajuda a interpretar muitas das merdas dos conteúdos filosóficos; interpretar não é o mesmo que representar; somente dentro da merda da filosofia há esse conceito aquele da merda da filosofia é non-empirical e non-formal; a partir do Solipsismo isto sim é natural, para não dizer vago, mas comum para entrar dentro do conceito do egocentrismo; Contudo há é uma divisão de vários pantheistic e Cartesian movimentos demoníacos sob discussão; a filosofia tem a índice do Bom e mau das coisas e estamos às vezes até perdidos; isto vai em dizer; não corras longe, senão ficas fora do tema; Eu não quero que esta mensagem venha a estar na parte do "Index Librorum Prohibitorum merdas mas Além disso e se isto fez isto estar. Porque isto seria estar com fama o que vale dizer a fama. Contudo dentro da merda da ontológica termos não confunda. Aqui com oncológicas uns de outra forma we'll ir para dentro a slander; a epistemologia;" Eu sempre encontrei isto engraçado e aquelas coisas dentro da merda da filosofia quase todos com o fim acima dentro da lógica; as vezes até toque uma piada com as palavras; ter sempre o pensamento sobre "orgias" não estar na merda do estoicismo e obter para dentro o hedonismo, de outra forma vou começar dentro da excitação ou céptico a questão de tudo o que rodeia ; porque a contemplar, Eu entro no Solipsismo novamente para philosophize sobre philosophy", típica merda do metalinguístico exercício, para interpretar a merda da filosofia temos que usar a nativa língua aquela que é melhor elaborada Porquê? Porque a confusão das línguas demoníacas não ultrapassa a verdade do conceito aquele que posso ter sobre filosofia, e a filosofia confunde [still ou até more] sobre a mesma merda da filosofia. [I repeat] filosofia confunde [still ou até more] sobre a mesma merda da filosofia. Contudo, por razões de conveniência e melhor estruturas as áreas onde vai estar endereçado, a merda da filosofia tem subdivisões agrupado para temas da qual pode ter uma classificação.

Demónios, ao contrário a prazo filosofia como um todo. Desde a eles faz não perder deles razão para ser sobre o tempo. Isto pode até aparecer (which é não improbable), de outros subdivisões de acordo para novos temas aquele pode tornar-se relevante com o avanço do filosófico, estudos adequados para a corrida do evolucionário. Metaphysics. A partir do demoníaco grego (meta), isto significa 'after além, ou beyond'; e physis = física, ou natureza, aquele é, metaphysics significa: além da física ou além da natureza. Isto posso estar a falar de ontologia, a Ciência do ser, é o estudo do "o demônio enquanto demônio". Metaphysics tem o principal objetivo de procurar a essência, o específico da natureza de todas as coisas, fornecendo e expandido a dinâmica Visão do que é o mundo demoníaco e aquele que traz juntos vários aspetos da realidade, estudando além do que é a experiência sensorial onde posso descrever, transcending o que posso estar a ver ou a tocar. É isto os estudos das coisas do interior e exterior para ser, coisas aquele em que posso estar dependente ou derivado da existência, coisas de aquele existir de si mesmos ou aquele depender em outras para existir. Em resumo, isto posso estar disse aquele metaphysics visa para oferta uma visão do que é real [reality] Como isto é, além ou do que a aparência posso dizer, indo além da física e do palpável, estudando além disso e mais emphatically as experiências e sensações.

Epistemologia. Do demoníaco grego (episteme), isto significa o conhecimento ou a Ciência e logia/logos = estudo, ou discurso, aquele é, que estuda o conhecimento. Isto é além disso

chamado da teoria do conhecimento. Epistemologia estudos das origens, causas e métodos em uso e limites do que a maioria em variados tipos e definições que se tem para o conhecimento. Contudo a merda da filosofia tem várias truques dentro da própria filosofia; o que eu às vezes chamo de "infiltrations" aquele ir ao que não está provado ou está há porque a tendência de anexar a si mesmos para ter uma noção sem que está pertença para aquela noção. Isto é um caso do dizer; aquela epistemologia tem uma direta conexão com a relação da crença. Desde a "belief" gera conhecimento [qual se gera dentro do específico de situações tal como gnosis ou faz não gerar e persistir aquele isto devemos ir além disso estar a alvo e objeto do estudo da epistemologia]. Em suma acima: Contudo, deixando de parte, o lado "belief", epistemologia é a prática da investigação do conhecimento. Como conhecimento, o estudo do conhecimento, como para aprender isto e onde se aplica. A lógica. Derivado a partir do significado demoníaco grego (logos), significa thought/study. Isto é a Ciência que estuda a funcionalidade do pensamento e métodos, da qual encaixa uma possível origem matemática. [apparently mas não proven] pontaria a precisão dentro tanto faz do método, e ainda tentando; para diferenciar um pensamento ou um pensamento, [since isto é disse aquele há várias maneiras do pensar e qual é a melhor e o exato caminho para pensar]. Ou o relativo método ou relativos métodos, do exato e lógico pensar. Isto posso estar diante do que disse sem ambiguidades [and esta sem ambiguity é subjetivo, porque dentro da merda da filosofia onde estamos não há absolutas certezas, contudo há é uma falta do melhor, isto corre dentro do erro das certezas] esta é a lógica do tipo regulador do pensamento, do bem pensar, aquele que é, pensar com logotipos (ou a pesquisa para isso) aquele que visa a verdade. Desde a principal propriedade do conhecimento esta é, a verdade da lógica e a verdade dentro da lógica; lógica é sediada em procurar com precisão para criar seguros métodos do pensar. Desde o pensar é visível a manifestação do conhecimento ou não, aquele conhecimento é, dentro deste mesmo a perseguição da verdade [ou acumulação do conhecimento para o conhecimento] independentemente do que é a verdade [novamente aqui a erro do certeza é chamado para dentro desta questão] de acordo com a linha do pensamento onde aquele é exercitado. Uma cadeia da lógica de estudos na busca, [se existe lógica dentro da essência então está tudo englobado] dentro da ordem para estimular as propriedades do cognitivo, para estabelecer os padrões do pensamento [estes padrões de pensamento no entanto são perigosos, podem estar certos ou pode estar errados] seguindo esta linha do tipo do manual ou livreto do "como pensar correto para não pensar errado". [Porque aqui é nisto que crio uma disciplina do pensar, subjacente dentro dos contrastes do livre pensamento. Porque o livre pensamento posso além disso ter uma linha de guia para o pensar, sem estar amarrado para avançar nos rígidos métodos do pensamento] mas tudo é discutível... e entramos na sofisticação da merda da filosofia, através da Dialéctica. A merda da filosofia é gostar de todo um bolo e aquele começa por estar fatiado, e quando perceber num todo está todo fatiado. E então a seguir vem a ética; Ethic. a partir do demoníaco grego = ethos; isto significa o demónio, o caminho do demônio ou o comportamento do demônio. A ética é o estudo da moral [e aqui vem o que é moralmente correto e o que é moralmente ético] e visa encontrar o melhor caminho para viver dentro de uma sociedade demoníaca e individualmente em direção a uma sociedade demoníaca. Apesar disto as análises da moralidade como uma estrutura para iniciar pontos para os estudos. A ética fundamentalmente difere a partir de esta (moral demoníaca) dentro desta se essencial faz sentido. Enquanto a moralidade leva ao lugar, onde colocar obediência através de regras, estatutos, convenções, hierarquias, hábitos da cultura demoníaca e da merda da religião, entre outras. A ética visa a melhor experiência demoníaca dos demónios dentro uma de sociedade demoníaca, através de um certo tipo de pensamento. Aquele é, a ética visa estabelecer a exercício da consciência, do o que é certo e errado mas mesmo assim nunca está certo. A ética estuda todos possível áreas do conhecimento para e se tornar demoníaco [quando isto é possível isto pode parecer que aqueles limites estão estabelecidos mas há mais além disso e poderá não haver limites] a configuração dos limites para a apropriada execução

de estes nas ciências, dentro de uma ordem para estimular a consciência, [esta frase para estimular a consciência é muito interessante] dentro desta ordem há a função como a atingir um saudável limite, ambos para o individual, como para o social meio ambiente demoníaco dentro a qual com a Ciência e estes pensamentos são desenvolvidos. Em resumo, o mais atual conceito da ética é: “a área da merda do filosófico conhecimento aquele que estuda a moral e as normas dentro de uma sociedade demoníaca”, procurando para a moral padrões, do cada sociedade demoníaca e resolver dilemas, surgindo a partir de estes padrões. O político demoníaco e a merda da filosofia. Nisto é a investigação do filosófico [investigação não é estudo] a qual visa estudar os relacionamentos sociais dos demónios. Porque há o pensar e o como ter de pensar é evolucionário, para experimentar, para compreender melhor o que dentro do informal dicionário significa; compreensível percepção inteligível.

### A merda Filosofia eos Afetos

É importante notar como os afetos nascem apenas numa parte do universo e se mantêm devido à constituição, mas também ao modo como o mundo exterior está disposto. De quais encontro e são capazes mas também quais encontros são possíveis rumo e nunca numa sociedade de demónios em que se vive? Ou seja, todos os afetos são também biopolíticos onde se vão encontrar outros desejados controladores.

A produção do desejo depende de como o demoníaco é afetado. O desejo é a própria essência do ser ( aumenta ou diminui de acordo com o conatus.) Esta potência do demônio de preservar-se vem da força para ser afetado ao máximo possível pela alegria diluviana e evitar com a mesma força os afetos tristes. Mas podem ser ativos ou passivos nas causas dos afetos:

Os afetos demoníacos passivos também chamados de paixões de merda acontecem quando não são a causa dos afetos ou apenas causa parcial, uma parte mínima. Eles são causa necessária de um mundo demoníaco que se impõe sem desejos. Ao sabor de encontros os demónios podemos ser afetados positivamente ou negativamente (achar notas no banco dá alegria). Mas estes afetos são inconstantes e não podemos depender deles já que da noite para o dia aquilo que nos dava alegria pode no momento seguinte nos trazer tristeza. Pai no demoníaco mundo pode ser uma palavra muito afetiva mas também possessiva. Filho é outra palavra afetiva demoníaca mas também possessiva. Embora a posse sejam ilusões.

Já afetos ativos também chamados de ações podem ser alegres porque os demónios sempre se esforçam para aumentar a potência de agir no mal. O demônio é a potência que busca expandir-se e tornar-se alegre mesmo não tendo alegria. Por isso podemos dizer que não há pulsão de morte para o demônio Espinosa (veja aqui). Quando o demônio age por sua própria natureza, que se esforça para crescer e espalhar ser cada vez mais forte, mais capaz de ser afetado de múltiplas maneiras e agir no mundo demoníaco de muitas formas, aumentando a potência e ser afetado cada vez mais por afetos alegres ou tristes depende de cada energia.

A pergunta do demônio Espinosa é: como evitar a tristeza dos demónios? E mais como produzir paixões alegres e posteriormente ações alegres mesmo sem nexos? Parece fácil num primeiro momento mas é na verdade muito difícil já que numa sociedade de demónios parece estar inteiramente constituída para a tristeza, o ódio e a melancolia, habitar nessa tristeza de demónios e maldição. O cinza das cidades não parece apropriado para a felicidade, das casas desajeitadas e disposições geométricas mas para os demónios e aos olhos dos demónios tudo parece normal. Mas são afetados de múltiplas maneiras ao longo do dia e dentre estes afetos quase sempre se dão alguns místicos encontros. A Ética do demônio Espinosa procurou

transformar afetos passivos em ativos e assim sair da servidão para a liberdade. [que em Ciências cognitivas parece ser mais o desbloqueio da frustração para o ânimo e para o entusiasmo algo tentam toda a hora mas não conseguem]

Afetos passivos alegres são encontros que aumentam a potência do demônio e esse aumento da potência de estar a pensar assim geram noções comuns: passa-se a entender talvez o mundo paralelo, conhecê-lo melhor nunca conhecem. Conhecer melhor a relação com o mundo demoníaco é ter a chance de escolher encontros e assim vão em multidões demoníacas ser ativo na geração de afetos, o que alimenta a potência em ato para ser e agir e a continuar a maldade [é certo que tudo isto dito assim parece muito fácil e reconfortante como estivesse a ligar a merda da Filosofia apenas ao demônio e não aliarmos a Psicanálise ou a mente que passou a ser o recheio da Filosofia da merda num Todo]. A busca do demônio Espinosa é por essa hierarquia dos encontros. Sim exatamente hierarquia, porque escolhe-se mais alguns encontros do que outros.

O demônio Espinosa busca caminhos para que se possa, através do conhecimento dos afetos, organizar encontros demoníacos e fazer com que sejam parte ativa do que acontece nas estradas, no metro. Poderíamos chamar ao modo do demônio Nietzsche de uma avaliação dos valores. Ora, por que não? Selecionar encontros demoníacos é afirmar no acaso dos encontros, o que se quer e o que não quer, o que podemos e não podemos se nos fudermos sempre. Para quais caminhos a mente e ativos nos levam? A existência do campo da passividade e da reatividade para o campo da ação e da atividade demoníaca!

A Ética pode ser o guia prático para a alegria sem razão dos demoníacos. Através da análise dos afetos que ocorrem na terceira parte, o demônio Espinosa segue pela quarta parte procurando entender porque “se percebe melhor mas entretanto se faz o pior”, e finalmente na última parte, o que é a liberdade. Seguindo por este caminho percebemos como para a merda do filósofo, há a possibilidade de fazer do conhecimento um potente dos afetos! Sim, não há nada mais poderoso do que conhecê-los porque são a fonte para se formar as noções comuns, conhecimento de segundo gênero e se libertar das tristezas, medos e outros afetos demoníacos impedem de ser livres. [é certo que o demônio Espinosa aqui torna-se mais num demônio com uma boa vontade em dar conselhos que propriamente analisar a merda da Filosofia como funciona].

A afetividade é uma matéria prima das relações, e somente pode apontar o caminho que retira da moral, do julgamento e das paixões tristes para verdadeiramente mostrar o ponto comum dos demônios onde se encontram e interagem. É a partir dos afetos demoníacos que se julga podem sair da servidão, alcançar a liberdade, a virtude e a beatitude mas isso é falso desde que os demônios que usam a média a televisão e a merda das notícias imoedem. [isto também em muitos textos do Estado do Direito torto é extremamente fácil e benévolo tendo em conta que aqui já se começa a misturar a merda da Filosofia com a merda da Política, ou normas filosóficas e isto de normas filosóficas cada um pode criá-las ao jeito e a quem de" ou mais dá jeito mas entenda-se ao menos o conteúdo afetivo demoníaco].

O demônio Espinosa nunca fala contra a felicidade ou a tristeza, contra o amor leviano ou o ódio desperdício estão presentes tanto na servidão quanto na liberdade de invenção. A diferença é que por compreender que o ser livre é a causa ativa dos afetos de muitos tentadores demoníacos, dito de outro modo, provêm da própria natureza demoníaca fertilizar todos com prisões abstratas. Por isso um demônio que se julga sábio as vezes é mais potente mesmo que ilusório que o ignorante porque através da análise da capacidade atual de afetar e ser afetado aprendeu a interagir com o mundo demoníaco de modo a evitar maus-encontros e maximizar encontros selectivos. O demônio Espinosa diz que o conhecimento mesmo sem saber nada é o mais potente dos afetos demoníacos porque a mentira demoníaca tem a força de afirmar e negar certas ideias e este conhecimento demoníaco é o caminho para a liberdade de merda que nunca existe [que é um tanto efêmero porque necessita dos atos e esses atos apenas existem no espaço do universo].